

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Correio Brasileiro Class.: 203  
 Data 11 de junho de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índio não quis  
 nenhum tutor  
 no seu encontro**

O Primeiro Encontro Nacional de Líderes Indígenas, realizado nesta capital, no período de 06 a 09 último, caracterizou-se principalmente pela determinação dos representantes - mais de 200 índios - de não permitirem a interferência das entidades de apoio à causa indígena, presentes ao evento, no direcionamento dos documentos reivindicatórios elaborados ao término do encontro e pela solidariedade intertribal.

Pela primeira vez, em toda a história dos índios no Brasil, as lideranças conseguiram expor seus problemas e conduzir o encontro sem a participação ativa dos brancos. Foi cumprida, dessa forma, a orientação dada pelos coordenadores do evento - os próprios índios - para mostrar à sociedade que a "política indígena é diferente da política indigenista e da dos brancos".

**DOCUMENTOS**

Durante os três dias de reunião as lideranças formaram grupos de trabalho, de acordo com a região de origem. Assim, os seis grupos formados, envolvendo quase todas as tribos do país, elaboraram uma série de documentos, entregues ao presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), coronel Paulo Moreira Leal, reivindicando soluções para seus problemas em função da realidade vivida.

Um ponto, entretanto, foi comum em todos os documentos: a demarcação de terras. Entenderam as comunidades que sem a garantia da terra é impossível trabalhar e produzir para competir, nas mesmas condições de igualdade, com a sociedade envolvente.

As tribos do norte da região Centro-Oeste, entre elas Xavante, Kaiabi, Nambikuara, Pareci e Karajá denunciaram a invasão de suas terras em razão da falta de demarcação da área. Destacaram também a necessidade de maior apoio ao setor educacional, devido a ausência de professores e escolas nas aldeias.

Defenderam ainda a necessidade de coibir o alcoolismo entre os Karajá, na Ilha do Bananal. Assim concluíram que cabe "a nós líderes, caciques e representantes fazermos um trabalho de conscientização junto a nossas comunidades para erradicação da bebida".